

PROVA DISCURSIVA - MATUTINO**TEXTO 1****Quais esportes já foram proibidos para as mulheres nas Olimpíadas?**

Os Jogos Olímpicos surgiram em Atenas, na Grécia Antiga, por volta de 776 a.C. na cidade de Olímpia. Embora tivesse por objetivo homenagear os deuses gregos e promover a interação entre os povos, o evento era restrito aos homens - as mulheres não podiam sequer assistir aos jogos. A única exceção era a sacerdotisa de Deméter, do templo da deusa Ceres, que tinha entre suas obrigações de ofício assistir às provas. Foi a primeira de uma extensa lista de restrições impostas às mulheres no esporte e, principalmente, nas grandes competições.

Após o fim das Olimpíadas antigas, em 393 d.C., os jogos voltariam a ocorrer somente 1503 anos depois, quando o francês Barão de Coubertin iniciou as Olimpíadas modernas em 1896. Embora já pudessem assistir às competições nessa nova era, as mulheres foram proibidas de participar porque a sociedade considerava que não tinham o preparo físico "adequado".

"É indecente ver mulheres torcendo-se no exercício físico do esporte", costumava dizer o barão. Na época, alegava-se que o corpo feminino servia apenas para a maternidade, e não para competições esportivas.

Obviamente, como toda conquista feminina ao longo da história, houve manifestação e luta. Como forma de protesto ao veto, a atleta grega Stamati Revithi correu o percurso da maratona, uma das modalidades mais tradicionais das Olimpíadas, no dia seguinte à corrida oficial dos homens, para mostrar que mulheres também podiam participar dos Jogos Olímpicos.

Em 1900, nas Olimpíadas de Paris, as mulheres foram autorizadas a competir nas modalidades do golfe e do tênis, mas sem direito à medalha. Elas recebiam apenas um certificado de participação.

A inclusão de mulheres em mais modalidades foi acontecendo de maneira gradual, mas somente em 1928, nos Jogos de Amsterdã, é que elas puderam participar de provas de atletismo, tido historicamente como o principal esporte olímpico.

O vôlei foi o primeiro esporte coletivo que as mulheres tiveram direito de disputar nos Jogos Olímpicos, a partir de 1964 em Tóquio. Já o basquete feminino só iria estreiar 12 anos depois, nas Olimpíadas de Montreal, em 1976. Outros esportes tidos como "masculinos", como o futebol e o judô, só passaram a fazer parte do programa olímpico feminino a partir dos anos 1980.

A primeira edição olímpica 100% igualitária em modalidades aconteceu somente em 2012, quando o boxe feminino estreou nos Jogos de Londres. Essa também foi a primeira edição em que todos os países que participaram das Olimpíadas tiveram ao menos uma mulher em suas delegações.

Após mais de uma década da igualdade em modalidades, veio outro marco. Pela primeira vez, os Jogos Olímpicos têm igualdade de gênero em número de participantes: metade dos mais de 10 mil atletas classificados para Paris são mulheres.

Retirado e adaptado de: REDAÇÃO. Quais esportes já foram proibidos para as mulheres nas Olimpíadas? **Terra**. Disponível em: <https://www.terra.com.br/nos/quais-esportes-ja-foram-proibidos-para-as-mulheres-nas-olimpiadas,fab4b3ef5ce3ccaa2cad953ebcc90044iuchnv96.html> Acesso em: 03 ago., 2024.

TEXTO 2

RECORDES E FEITOS MEMORÁVEIS das mulheres

FLORENCE GRIFFITH-JOYNER
Atletismo

Florence Griffith-Joyner, conhecida como **Flo-Jo**, estabeleceu recordes mundiais nos 100 metros e 200 metros rasos em 1988, que ainda não foram superados.

NADIA COMANECCI
Ginástica Artística

Em 1976, aos 14 anos, **Nadia Comaneci** tornou-se a primeira ginasta na história olímpica a receber a pontuação perfeita de 10.0, feito que ela repetiu sete vezes durante os Jogos Olímpicos de Montreal.

MARTA E FORMIGA
Futebol

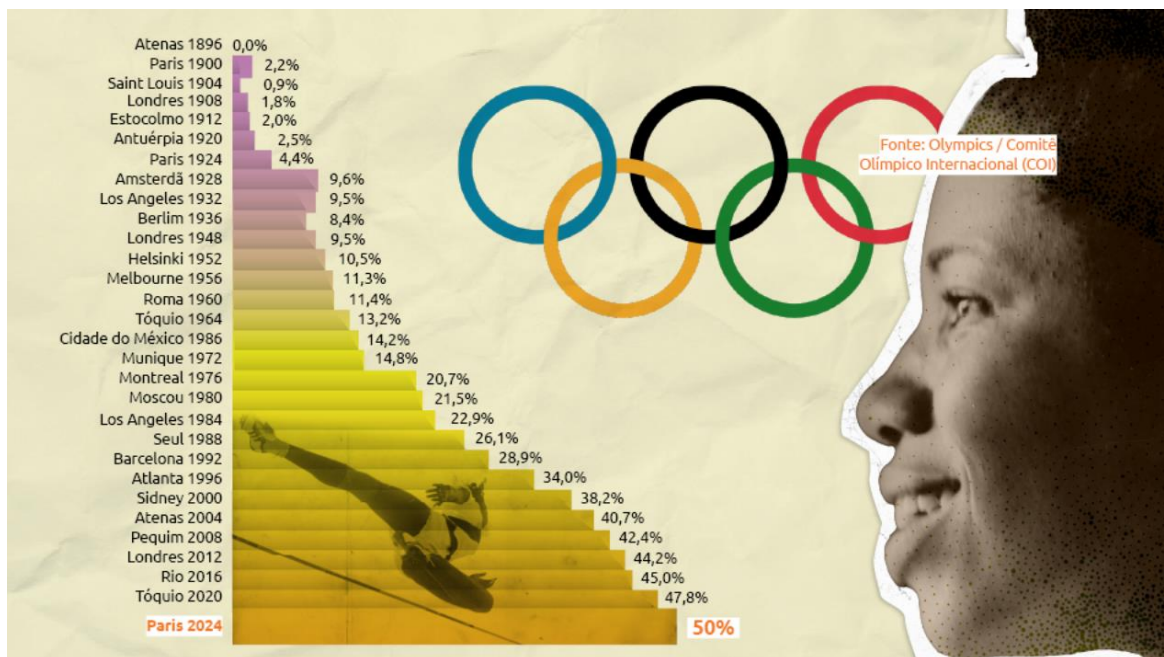
As jogadoras da seleção brasileira feminina de futebol **Marta** e **Formiga** são grandes destaques na modalidade. Nas Olimpíadas de Tóquio 2020, Marta foi a primeira jogadora a marcar gols em cinco jogos consecutivos e Formiga, a primeira jogadora a participar de sete Olimpíadas.

DAIANE DOS SANTOS
Ginástica

Apesar de não ter medalha olímpica no currículo, **Daiane dos Santos** é a campeã mundial da ginástica artística brasileira (2003). Em parceria com seu treinador, Ostapenko, criou dois movimentos que levam seu nome: o duplo twist carpado (Dos Santos I) e o duplo twist esticado (Dos Santos II).

Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/ja-era-tempo-mulheres-sao-50-dos-participantes-em-uma-olimpiada-apos-quase-130-anos-de-competicao,bc48cb091e4d160436b48f214fc2007fqkydjim2g.html> Acesso em: 03 ago., 2024.

TEXTO 3



Participação das mulheres nos Jogos Olímpicos através dos tempos. Foto: Arte Terra (com foto de Aída dos Santos via Arquivo Nacional). Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/ja-era-tempo-mulheres-sao-50-dos-participantes-em-uma-olimpiada-apos-quase-130-anos-de-competicao,bc48cb091e4d160436b48f214fc2007fqkydjim2g.html> Acesso em: 03 ago., 2024.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita, empregando a norma culta da língua portuguesa, com extensão entre 15 e 25 linhas, sobre o tema “**A participação feminina nos Jogos Olímpicos através da história: desafios e conquistas**”. Elabore seu texto pautando-o em argumentos, redija-o de forma coesa e coerente com o tipo textual solicitado.

PADRÃO RESPOSTA DA PROVA DISCURSIVA - MATUTINO

PARTE I: FORMAIS

Domínio da norma culta da língua

Especificação do critério: capacidade de emprego da variante formal e monitorada, seguindo os preceitos da gramática no que diz respeito a aspectos ortográficos, lexicais, sintáticos, semânticos e pragmáticos.

Espera-se que o candidato empregue a grafia culta da língua portuguesa – sem recorrer a abreviações – e desenvolva seu texto sem o emprego de gírias ou estruturas consideradas inadequadas pela norma culta.

Pontuação, acentuação e ortografia

Especificação do critério: capacidade de acentuar, pontuar e grafar as palavras conforme os preceitos da norma culta da língua portuguesa.

Espera-se que o candidato siga as normas de pontuação, ortografia (não abreviando e seguindo os princípios do sistema alfabético do português do Brasil), grafe e acentue as palavras conforme o acordo ortográfico de 2008 (2016).

Concordância verbal e nominal

Especificação do critério: capacidade de estabelecer relações entre os elementos de uma sentença, considerando aspectos como gênero e número.

Espera-se que o candidato siga os preceitos da norma culta, variando gênero e número para que estes concordem entre os nomes e verbos de uma sentença ou proposição. Necessário atentar-se ao emprego dos verbos *haver*, *ter* e *fazer* quando estes forem impessoais.

Regência verbal e nominal

Especificação do critério: capacidade de perceber as relações hierárquicas que se estabelecem entre elementos de uma sentença, considerando necessidade de complemento e a forma deste complemento.

Espera-se que o candidato siga as orientações da norma culta ao estabelecer relações entre palavras (nomes e verbos) que pedem complemento, considerando que este pode ou não ser precedido de artigo (o que pode refletir no emprego do uso do acento grave – crase). Necessário atentar-se ao fato de que há verbos que têm seu sentido alterado de acordo com a regência empregada, como acontece em *assistir* (que pode pedir complemento direto – *o médico assistiu o paciente* – ou indireto – *vamos assistir ao jogo*).

Colocação pronominal

Especificação do critério: capacidade de empregar as regras de próclise, mesóclise e ênclise, conforme demanda a norma culta.

Espera-se que o candidato saiba diferenciar as distintas situações e demandas de colocação pronominal, respeitando as orientações de emprego do pronome oblíquo átono em relação ao verbo. Necessário atentar-se, pois nem sempre a ênclise é adequada, conforme consideram muitos candidatos.

Estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças de forma clara e objetiva, apresentando correção e fluidez.

Espera-se que o candidato consiga construir sentenças que respeitem uma ordem clara na relação entre seus elementos e na relação de sentenças entre si, de forma que haja articulação entre as frases, orações e períodos no texto.

PARTE II: TEXTUAIS

Respeito à estrutura da tipologia textual solicitada

Especificação do critério: capacidade de expor a respeito de um tema, indicando um posicionamento (tese) e apresentando argumentos que sustentem esse posicionamento.

Espera-se que o candidato se posicione (sem que, para isso, precise usar expressões como *eu acho que, na minha opinião, penso que, eu tenho experiência...*) a respeito da temática que está apresentando, que avance da simples exposição e apresente fatos, informações e recursos que fundamentem a posição defendida, além de defender essa posição por meio das escolhas lexicais e construções frasais.

Sequência lógica e de organização do pensamento (introdução, desenvolvimento e conclusão)

Especificação do critério: capacidade de organizar o texto de modo fluido e que esteja organizado em, pelo menos, três partes (parágrafos).

Espera-se que o candidato inicialmente apresente o tema, contextualizando sua produção. Em seguida, desenvolva suas ideias de modo a posicionar-se e apresentar argumentos que avancem e retomem as informações necessárias sobre o tema. E, por fim, faça um fechamento do texto que conclua as discussões apresentadas, sem apresentar novos argumentos na parte de conclusão, cuja organização deve ser constituída por um movimento de retomada de objetivo e entrelaçamento final ao texto.

Uso adequado de conectivos e elementos anafóricos

Especificação do critério: capacidade de articular as unidades do texto (sentenças, proposições e parágrafos) de forma consistente e coerente.

Espera-se que o candidato estabeleça relação entre as ideias apresentadas no texto, articulando-as, de modo que seu texto não fique truncado ou apresente apenas uma sequência de frases desconexas. É importante atentar-se ao sentido dos conectivos empregados, de forma que estes sejam coerentes (por exemplo: não iniciar conclusão com operadores como: *no entanto ou embora*, quando estes tiverem que introduzir um fechamento).

Observância da estrutura sintático-semântica dos períodos

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças claras, objetivas e que empreguem adequadamente os termos essenciais, integrantes e acessórios.

Espera-se que o candidato formule sentenças que apresentem a correta ordenação dos elementos, apresentando unidades de ideia e articulando-as entre si quando necessário.

Coerência e coesão

Especificação do critério: capacidade de sequenciar e articular as ideias em linguagem clara e objetiva.

Espera-se que o candidato apresente ideias que sejam articuladas entre si – isso abrange tanto avanços quanto retomadas que sejam processuais – e que elabore um texto que apresente unidade à leitura, considerando-se a proposta apresentada.

PARTE III: TÉCNICOS

Compreensão da proposta

Especificação do critério: capacidade de argumentação em favor da participação feminina nos Jogos Olímpicos, a qual vem se constituindo de forma histórica, a partir de luta e movimentos sociais femininos.

Espera-se que o candidato apresente argumentos que sinalizem a relevância da participação feminina nas Olimpíadas, tanto pelo caráter esportivo quanto pelo aspecto social da luta feminina. É esperado que o candidato esclareça que, quando os Jogos Olímpicos foram fundados, as mulheres não foram incluídas nas competições. No entanto, com o tempo, houve um movimento crescente pela igualdade de gênero e pela inclusão das mulheres no esporte, o que se deu por meio de reivindicações e movimentos coletivos. É esperado que o candidato traga dados numéricos a respeito da quantidade de medalhas e do desempenho feminino da delegação brasileira nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024 e em outros países e momentos históricos.

Habilidade argumentativa (atualização, originalidade e relevância das informações)

Especificação do critério: capacidade de argumentar em favor do ponto de vista adotado.

Espera-se que o candidato tenha conhecimento a respeito de pesquisas, séries, filmes, livros, músicas, peças de teatro e/ou outros artefatos culturais que toquem na temática abordada. É importante que haja explicitação de fontes para a defesa da tese adotada – não apenas o emprego da opinião do candidato, mas um posicionamento pautado em evidências.

Progressão temática

Especificação do critério: capacidade de avançar nas discussões apresentadas no texto de forma clara e consistente.

Espera-se que o candidato avance em sua exposição e argumentação, sem que fique continuamente girando sempre em torno do mesmo aspecto abordado. É importante atentar que o tema central precisa receber manutenção ao longo de todo o texto, mas outros aspectos relacionados ao eixo central precisam ser inseridos, ativados e desativados, ao longo de toda a tessitura textual. Há, ainda, a necessidade de que se tome cuidado para não ser repetida a mesma ideia ao longo do texto, com linguagem diferente, o que caracteriza uma construção circular.

Conhecimento do tema (cobertura dos tópicos apresentados: domínio e interrelação entre os conceitos centrais do tema proposto)

Especificação do critério: capacidade de desenvolver um posicionamento sobre o tema, articulando um tópico central a outros, secundários.

Espera-se que o candidato defenda a participação feminina nos Jogos Olímpicos, especialmente no que diz respeito à delegação brasileira. É esperado que o candidato argumente em favor da questão de que o Comitê Olímpico Internacional (COI) tem trabalhado para garantir a igualdade de gênero e aumentar a presença feminina nos Jogos Olímpicos, promovendo políticas que incentivem a participação das mulheres em todas as modalidades e em todos os níveis do esporte, o que se deu por meio de uma luta histórica feminina. Dentre os aspectos positivos que o candidato pode elencar, estão: i) promoção da igualdade de gênero; ii) desenvolvimento e visibilidade do esporte feminino; iii) impacto social e cultural; iv) benefícios para a saúde e o bem-estar; v) desenvolvimento econômico; e vi) inspiração para meninas e mulheres. Espera-se que o candidato apresente números de medalhas e esportes nos quais a delegação brasileira feminina se destacou em 2024, nos Jogos Olímpicos de Paris, como forma de argumento em favor da participação feminina nas Olimpíadas.

Capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto

Especificação do critério: capacidade de observar a temática sob o prisma criterioso e reflexivo dos efeitos da temática na sociedade.

Espera-se que o candidato se posicione a respeito da temática apresentada, não apenas expondo problemas, mas se posicionando em relação a eles e, possivelmente, indicando possibilidades de solução a esses problemas, considerando os direitos humanos e os avanços causados pela globalização e tecnologia.